

Relatório  
Mensal  
junho.2022

# Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

maio.2022

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

## Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em maio de 2022, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as expectativas com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

## Resumo

A pesquisa com os Microempreendedores Individuais – MEIs revelou diminuição da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre abril e maio de 2022, a parcela dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses diminuiu de 53,2% para 41,8% no conjunto das atividades, com decréscimos no comércio (de 56,6% para 44,9%), na indústria (de 51,7% para 37,1%) e nos serviços (de 51,2% para 41,6%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, também se registrou redução da parcela de MEIs com percepção positiva (de 23,4% para 19,8%), resultado do declínio no comércio (de 26,3% para 22,3%), nos serviços (de 22,9% para 18,3%) e na indústria (de 19,8% para 19,1%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre março e abril de 2022, ocorreram:

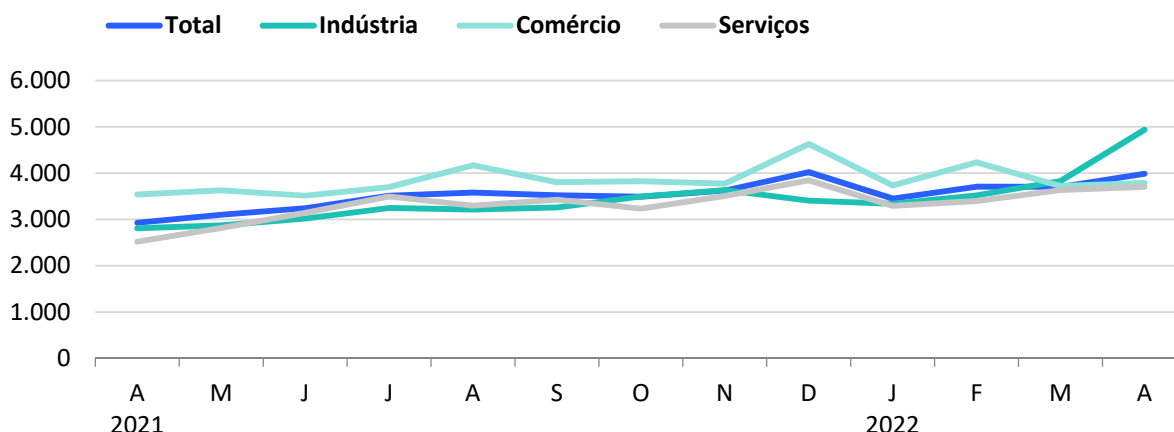
- aumento de 7,7% do valor médio do faturamento, em decorrência do crescimento na indústria (28,9%) e, em menor medida, nos serviços (1,9%) e no comércio (1,8%);
- redução da parcela com faturamento igual a zero, de 4,3% para 2,7% do total de MEIs.

## Faturamento

Em abril de 2022, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.988, aumento de 7,7% em relação ao mês anterior, alcançando R\$ 4.936 na indústria, R\$ 3.786 no comércio e R\$ 3.704 nos serviços. Entre março e abril de 2022, o faturamento cresceu 28,9% na indústria, 1,9% nos serviços e 1,8% no comércio.

**Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica**

Estado de São Paulo, abr.2021-abr.2022, em reais de abril de 2022



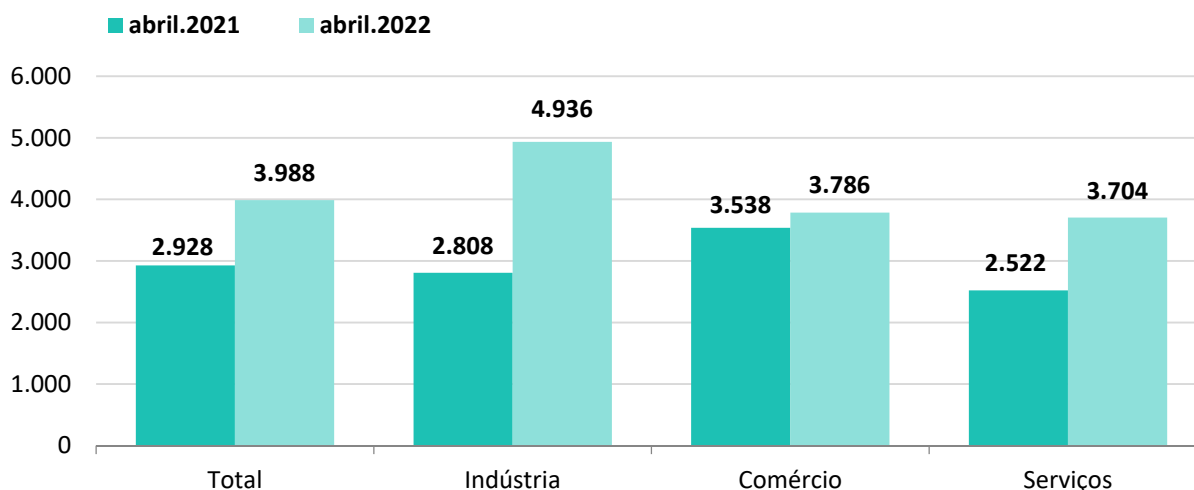
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Na comparação com abril de 2021, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo ampliou-se em 36,2%, com expansão de 75,8% na indústria, 46,9% nos serviços e 7,0% no comércio. Esses resultados são parcialmente explicados pela retração de atividades em abril de 2021, em razão da segunda onda da pandemia.

**Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, abr.2021-abr.2022, em reais de abril de 2022



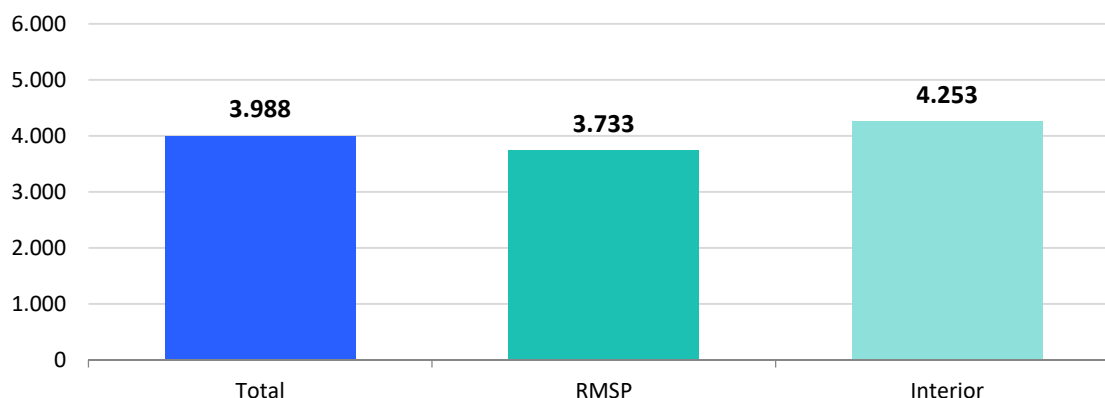
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em abril, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$3.733) foi 6,4% menor do que a média do Estado (R\$ 3.988) e no interior (R\$ 4.253) ficou 6,7% acima dessa média.

**Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região**

Estado de São Paulo, abr.2022, em reais correntes

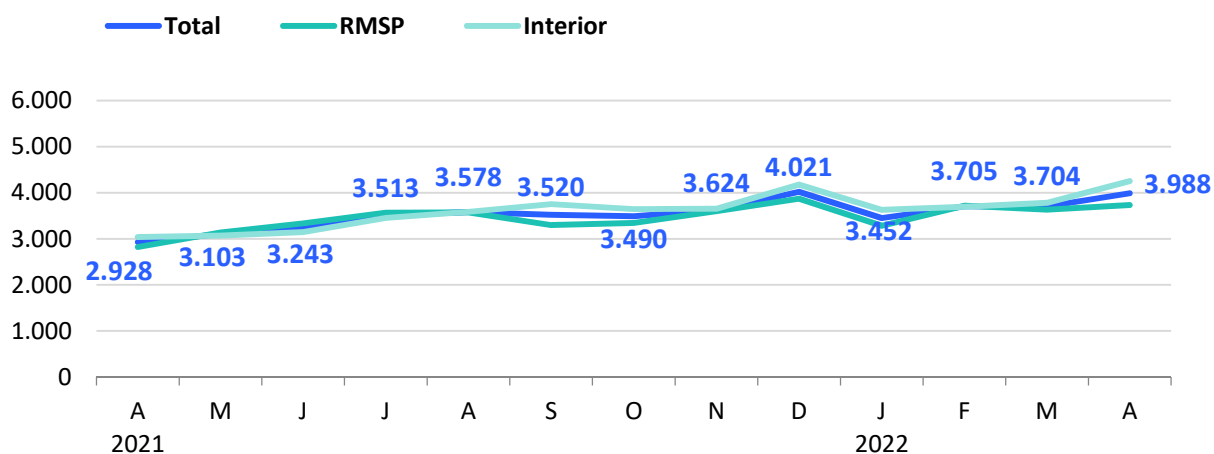


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio cresceu 2,8% na RMSP e 12,5% no interior. Em relação a abril de 2021, o faturamento dos MEIs ampliou-se em 32,2% na RMSP e 40,0% no interior, variações explicadas, em boa medida, pela comparação com uma base reduzida decorrente da segunda onda da pandemia de Covid-19.

**Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões**

Estado de São Paulo, abr.2021-abr.2022, em reais de abril de 2022



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

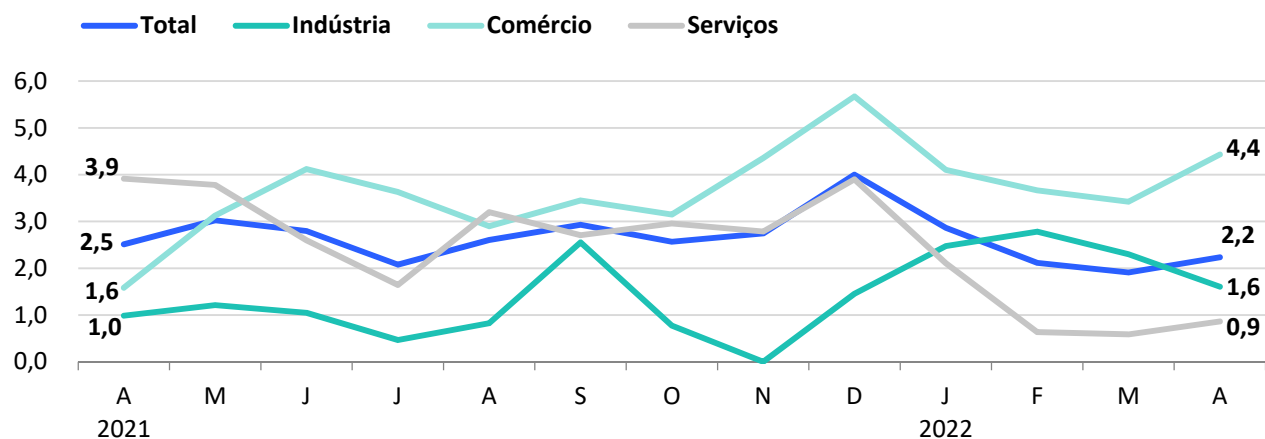
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

**Existência de empregados**

Entre março e abril de 2022, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos permaneceu estável (de 98,1% para 97,8%). Para aqueles que tinham um empregado, registraram-se aumento no comércio (de 3,4% para 4,4%), estabilidade nos serviços (de 0,6% para 0,9%) e variação negativa na indústria (de 2,3% para 1,6%).

**Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade**

Estado de São Paulo, abr.2021-abr.2022, em %

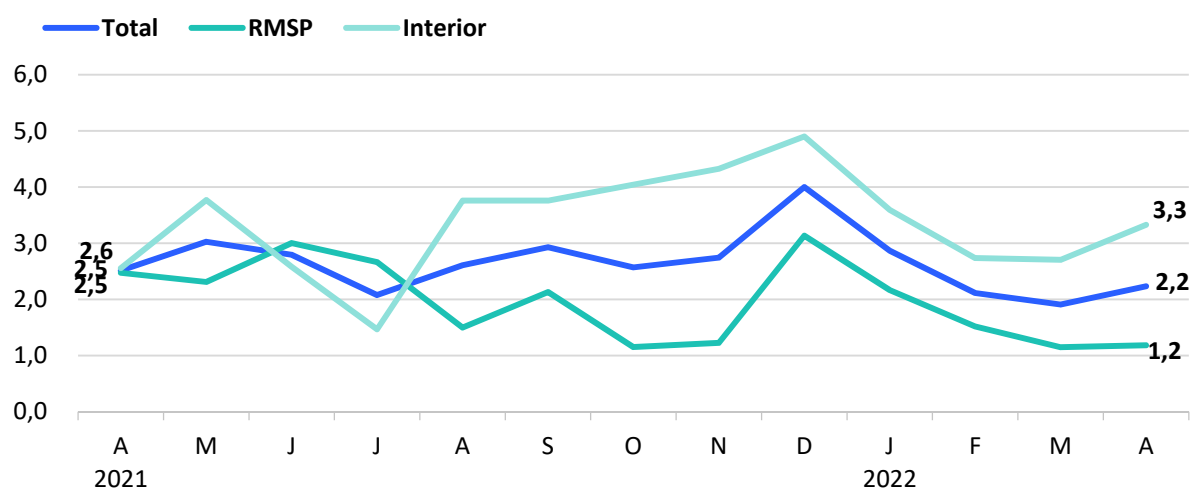


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em abril, foi maior no interior do que na RMSP. Entre março e abril de 2022, essa parcela teve variação positiva no interior (de 2,7% para 3,3%) e ficou estável na RMSP (de 1,1% para 1,2%).

**Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões**

Estado de São Paulo, abr.2021-abr.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Expectativas**

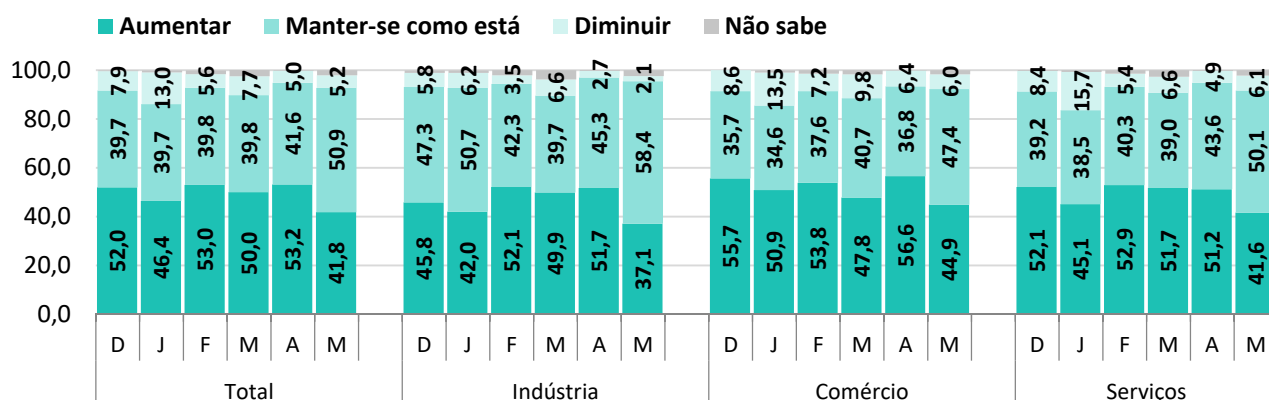
As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, sendo pequena a parcela de casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

Entre abril e maio de 2022, as percepções para o faturamento no próximo semestre mostraram diminuição do otimismo para o conjunto dos MEIs (de 53,2% para 41,8%), reflexo do declínio das expectativas positivas no comércio (de 56,6% para 44,9%), na indústria (de 51,7% para 37,1%) e nos serviços (de 51,2% para 41,6%).

Houve aumento da parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 41,6% para 50,9%), com acréscimo para os que atuam na indústria (de 45,3% para 58,4%), no comércio (de 36,8% para 47,4%) e nos serviços (de 43,6% para 50,1%).

Vale notar que o grupo pessimista teve variação negativa para os MEIs dos setores da indústria (de 2,7% para 2,1%) e do comércio (de 6,4% para 6,0%) e aumento nos serviços (de 4,9% para 6,1%).

**Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica.** Estado de São Paulo, dez.2021-maio.2022, em %

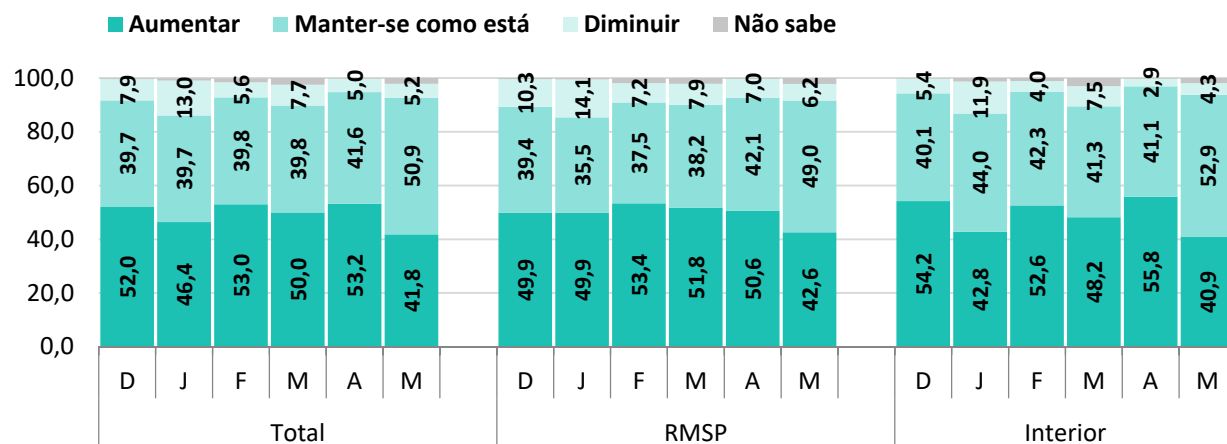


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em maio de 2022, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses diminuiu para os MEIs que atuam na RMSP (de 50,6% para 42,6%) e no interior (de 55,8% para 40,9%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registrou-se aumento na RMSP (de 42,1% para 49,0%) e no interior (de 41,1% para 52,9%). A parcela de pessimistas diminuiu na RMSP (de 7,0% para 6,2%) e cresceu no interior (de 2,9% para 4,3%).

**Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região** Estado de São Paulo, dez.2021-maio.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Já as percepções dos MEIs para a economia brasileira nos próximos seis meses, entre abril e maio de 2022, mostraram diminuição da parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de

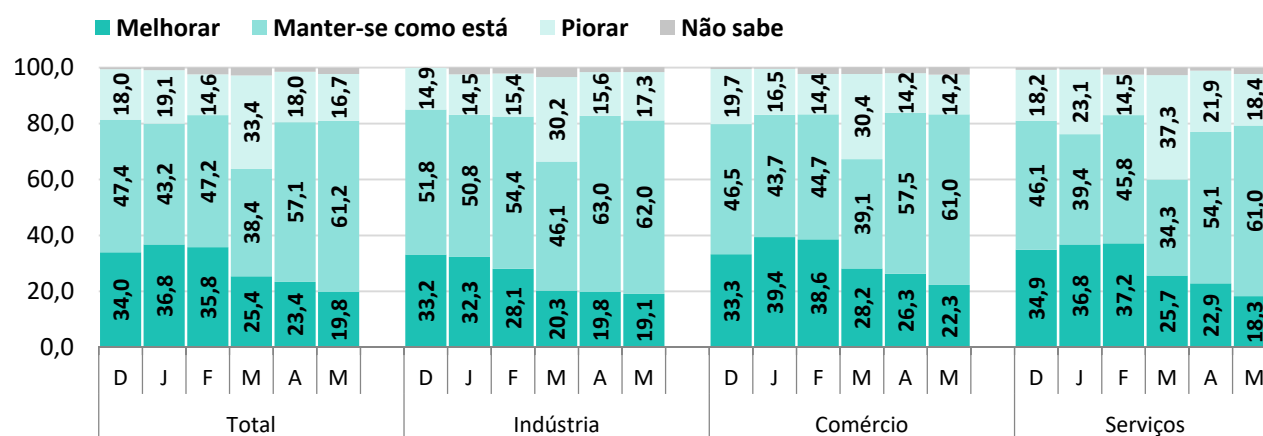
23,4% para 19,8%). Por setores, observou-se redução no comércio (de 26,3% para 22,3%), nos serviços (de 22,9% para 18,3%) e na indústria (de 19,8% para 19,1%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada aumentou para o conjunto dos MEIs (de 57,1% para 61,2%). Esse crescimento foi observado nos serviços (de 54,1% para 61,0%) e no comércio (de 57,5% para 61,0%), enquanto na indústria houve pequena variação (de 63,0% para 62,0%).

A parcela de pessimistas apresentou declínio para o conjunto dos MEIs (de 18,0% para 16,7%), com redução nos serviços (de 21,9% para 18,4%), estabilidade no comércio (14,2%) e aumento na indústria (de 15,6% para 17,3%).

### Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

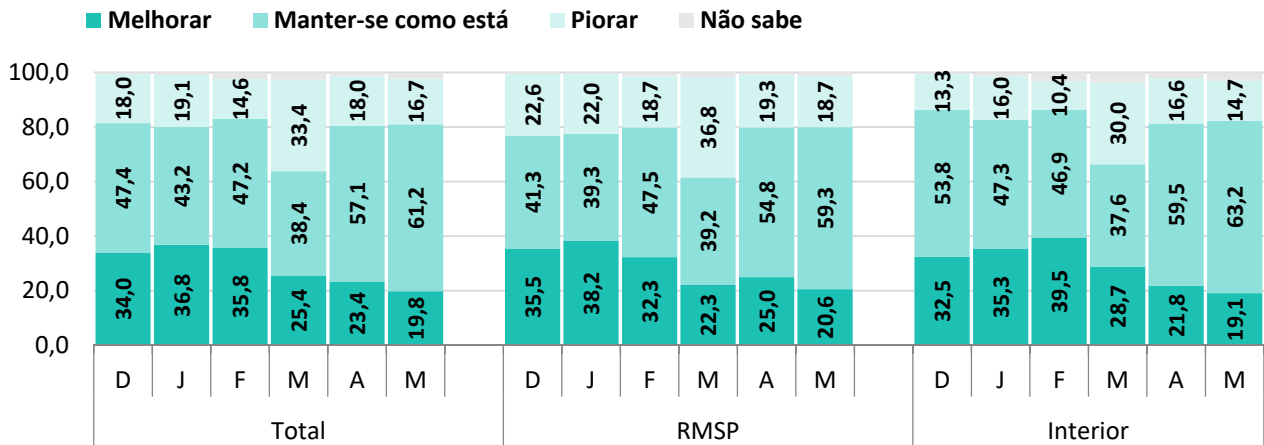
Estado de São Paulo, dez.2021-maio.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Segundo a região de localização das atividades, a parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre abril e maio de 2022, diminuiu na RMSP (de 25,0% para 20,6%) e no interior (de 21,8% para 19,1%). A percepção de que a situação econômica se manterá inalterada ampliou-se entre os MEIs da RMSP (de 54,8% para 59,3%) e do interior (de 59,5% para 63,2%). Já a proporção de pessimistas reduziu-se entre os MEIs da RMSP (19,3% para 18,7%) e do interior (de 16,6% para 14,7%).

**Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região**  
Estado de São Paulo, dez.2021-maio.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Atributos pessoais

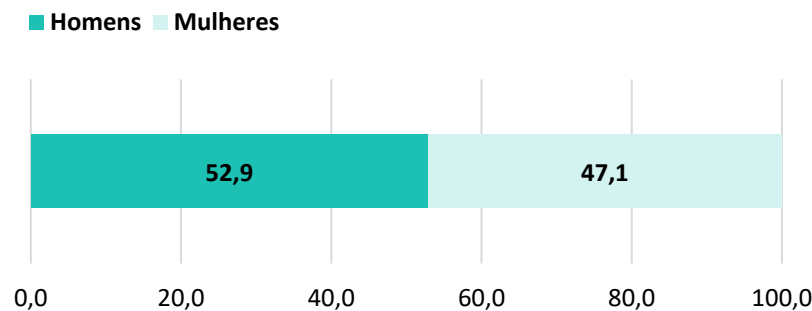
### Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de maio de 2022, mostrou que 52,9% dos microempreendedores individuais são homens e 47,1% são mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (53,5% e 46,5%) e no interior (52,2% e 47,8%).

A proporção de homens entre os MEIs é explicada por sua maior participação na indústria (68,7%), já que no comércio e nos serviços as mulheres são maioria.

**Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo**

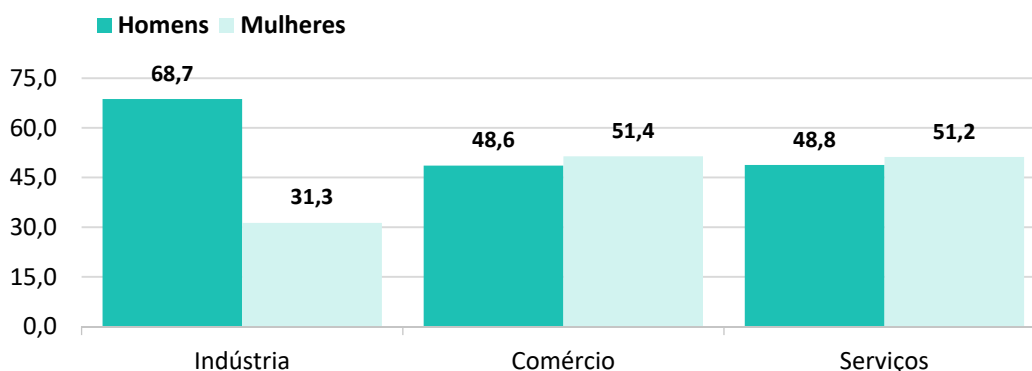
Estado de São Paulo, maio.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

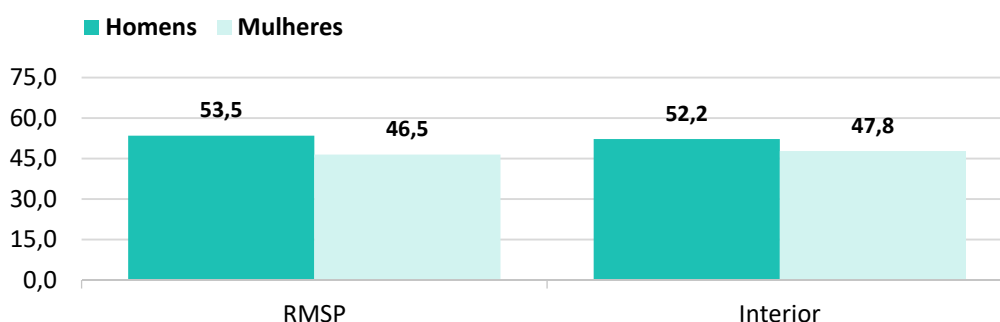


**Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, maio.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, maio.2022, em %



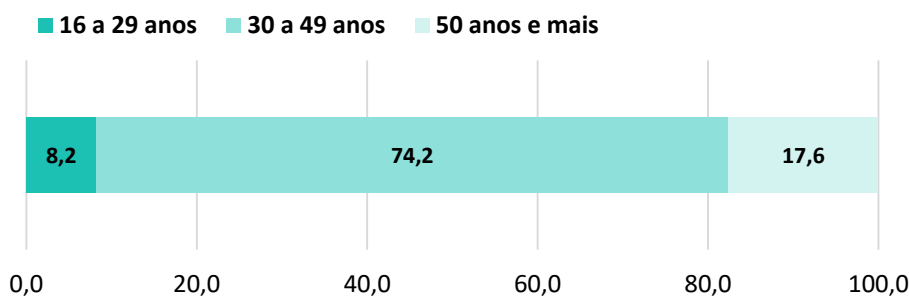
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Faixa etária

Segundo a faixa etária, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondem a 74,2%, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representam 17,6% do universo e os jovens, com até 29 anos, equivalem a 8,2%.

Os perfis etários alteram-se segundo o setor de atividade de atuação, com menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Entre as duas regiões do Estado observou-se maior participação de MEIs mais jovens no interior e daqueles de 30 a 49 anos na RMSP.

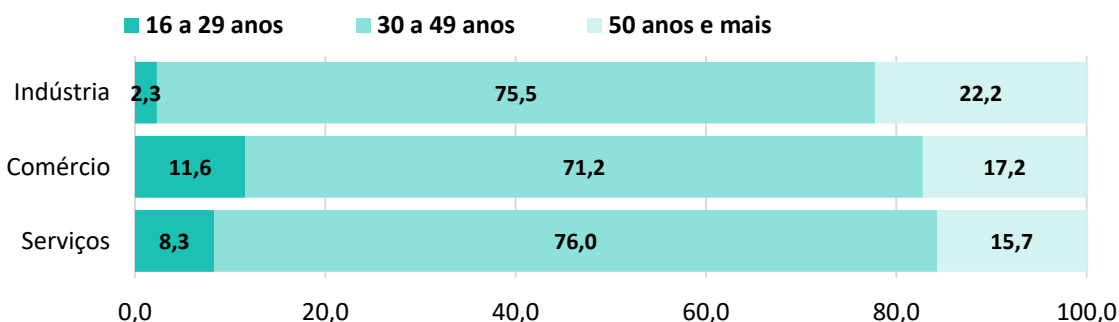
**Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, maio.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária**

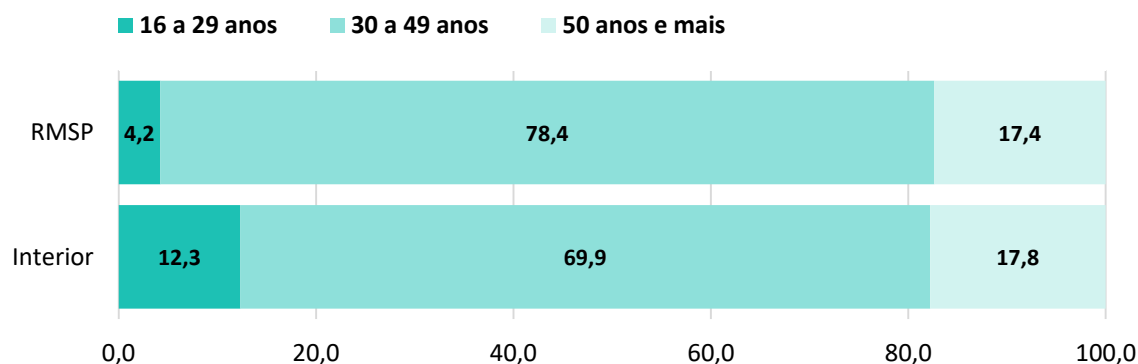
Estado de São Paulo, maio.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária

Estado de São Paulo, maio.2022, em %



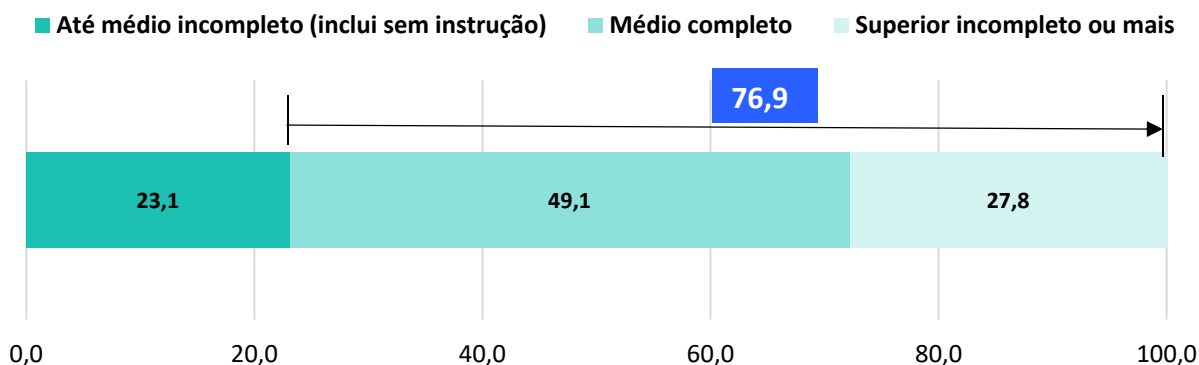
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Grau de instrução

Os MEIs que possuíam pelo menos ensino médio completo representam 76,9% do total, sendo que 27,8% deles tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais está entre aqueles que atuam nos serviços (81,2%). No que diz respeito ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (30,5%) do que no interior (24,9%).

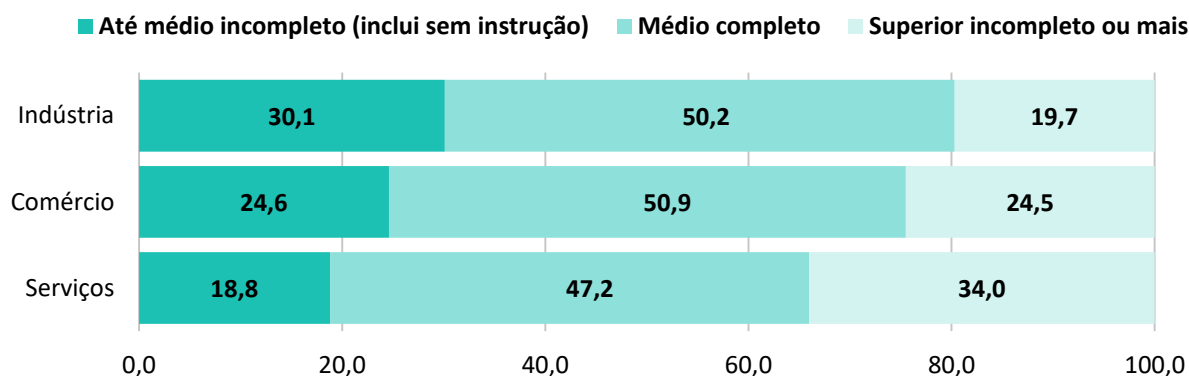
## Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução

Estado de São Paulo, maio.2022, em %



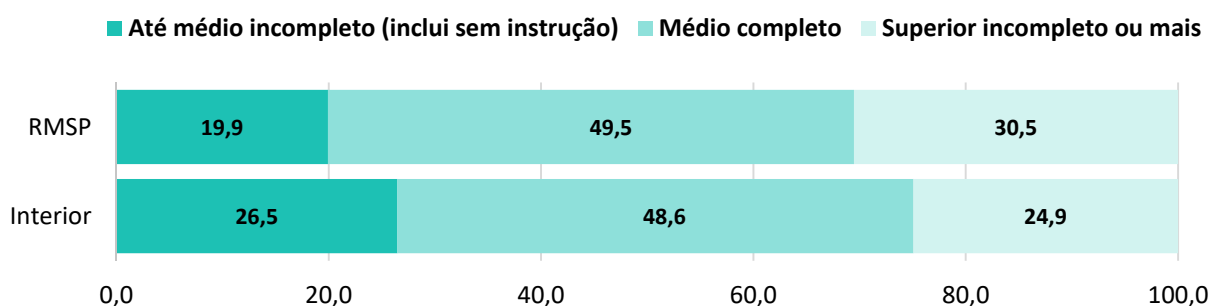
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, maio.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, maio.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Ocupação anterior

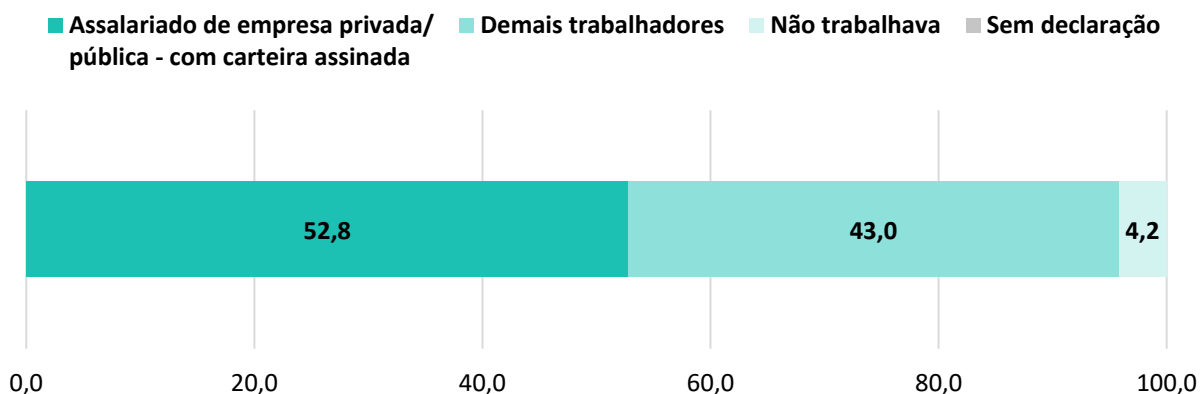
Do total dos MEIs, 52,8% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 43,0% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 4,2% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é maior entre os MEIs que atuam nos serviços (53,2%). O comércio abriga a maior proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (7,0%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada concentra-se na indústria (46,1%).

Com relação às duas regiões do Estado, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (6,7%), sendo esse percentual menor na RMSP (1,7%).

**Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior**

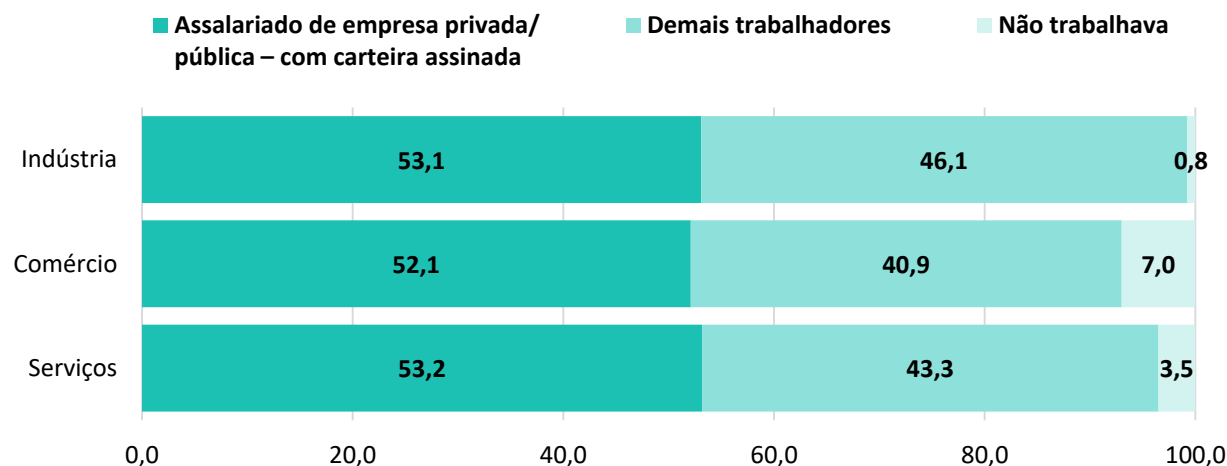
Estado de São Paulo, maio.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior**

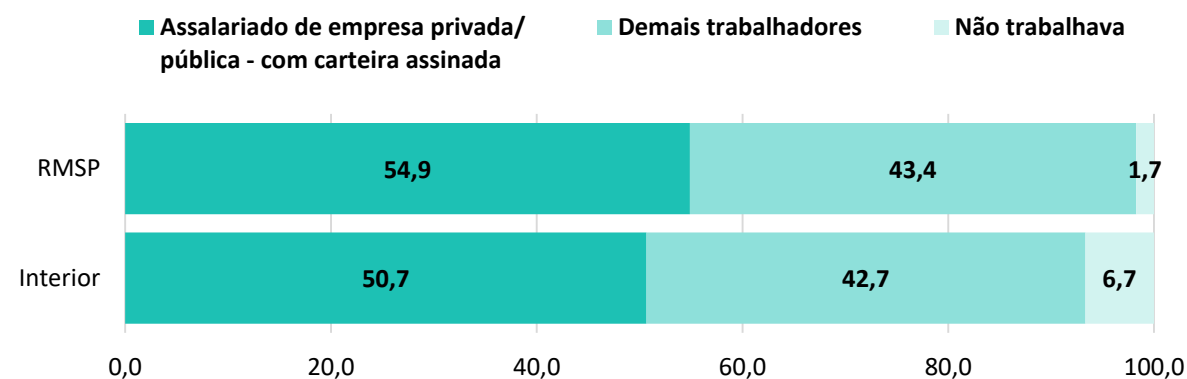
Estado de São Paulo, maio.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior**

Estado de São Paulo, maio.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em maio de 2022, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.094 MEIs. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

**Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs**  
Estado de São Paulo, maio.2022

<b>Condição de entrevista</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Total</b>	<b>1.094</b>
Completas	1.005
Recusas	13
Extintas ou paralisadas	23
Não localizadas	53
Fora do âmbito	-

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Governador do Estado**

Rodrigo Garcia

**Secretário de Governo**

Marcos Penido

## SEADE

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Diretor Executivo**

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

**Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Conselheiros**

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbarido Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

**Conselho Fiscal**

**Conselheiros**

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, junho 2022